

A Coruña
confirma a
conexión
ferroviaria a
punta
Langosteira



Páxina 5

Santiago
acollerá en
xuño o sétimo
Maker Faire
Galicia



Páxina 7

A RAG lamenta o
pasamento do
seu expresidente
Xosé Ramón
Barreiro
Fernández



Páxina 8

O Pereiro
prepara sendas
peonis na
Derrasa e no
Parque
Empresarial



Páxina 9

Constituíuse en
Castro de Rei
a Escola de
Carniceiros



Páxina 14



Yolanda Díaz: o rostro do consenso

Páxina 7



O edificio Impulso Verde
de Lugo será o primeiro en
España en lograr a certificación
FSC de sustentabilidade

Páxina 13



LOTERÍA
RIBEIRA SACRA

982 41 02 69 loteribeirasacra@gmail.com
Rúa Cardenal Rodrigo de Castro, 43
27400 Monforte de Lemos. Lugo

Miscelánea

Por José Paz Rodrigues (Professor aposentado da Universidade de Vigo, Presidente da ASPGP e Académico da AGLP)

O Cine Clube “Padre Feijóo” de Ourense cumpre os seus 50 anos de vida (e V)

Na quinta e última parte da série que desde outubro estou dedicando aos 50 anos de vida do Cine Clube “Padre Feijóo” de Ourense, resenho a pequena história da entidade desde o ano 1995 até a atualidade, nos seus últimos 15 anos. Tal como já sinalei, em setembro de 1995 entra a dirigir o cine clube uma nova diretiva presidida pelo mestre Alberto Llorente Vázquez, cárego que pouco mais tarde ocupou Henrique Torreiro. Nesta altura a entidade tem a sorte de contar com a ajuda e o apoio durante várias temporadas da Casa da Juventude (sob a direção de Bieito Losada) e das suas atividades, nomeadamente das relacionadas com as Jornadas de Banda Desenhada, que durante várias edições tiveram esta casa como sede e eram dinamizadas pelo chamado “Frente Comixário”. Embora, em 2004, o cine clube vê-se obrigado a suspender a sua programação regular habitual, especialmente por não ter locais onde poder projetar usando os novos sistemas de projeção, pois os antigos ficaram caducos demais e o seu arranjo era enormemente caro. Ademais nem no novo Auditório de S. Francisco nem no Teatro Principal, conseguiram a correspondente autorização para o seu uso nas sessões semanais da temporada cineclubista. Por isto o “Padre Feijóo” não teve quase atividade durante dous anos até o ano 2006, e as únicas e poucas realizadas tinham que celebrar-se em salas privadas, com o seu lógico custo económico.

Na temporada 2010-2011 entra a dirigir o cine clube uma nova diretiva, verdadeiramente salvadora do mesmo, presidida por Manuel Precado, e com Manel Rodríguez de vicepresidente, que é a que continua na atualidade e esteve organizando os actos do Cinquentenário. O seu labor está sendo, por sorte para a nossa cidade, realmente brilhante, projetando de forma semanal e continuada sem impedimentos na sala da Casa da Cultura da rua do

Concelho, onde existe a infraestrutura moderna necessária. A maiores, o cine clube nesta última etapa, conseguiu de maneira muito acertada, colaborar com o Museu Etnológico de Riba d’Ávia nos seus ciclos anuais, com o Colégio de Médicos, com o “Amal”, com o “Cinema de Verão”, com o CGAI, com os “Lúns da Filmoteca”, com a Escola de Idiomas, com várias associações da cidade, com o “Cinema nos Bairros” e o cinema ao ar livre, com vários centros de ensino e até com o OUFF (como aconteceu em 2020). Por tudo isto, pelo seu entusiasmo e o seu labor na difusão e promoção do cinema de qualidade, a atual diretiva merece os nossos mais sinceros parabéns. Que nos enche de orgulho e alegria, ao ver que uma entidade histórica tão importante tem realmente futuro. Mas que as instituições ourensanas, nomeadamente da cultura e a educação, devem manter sempre o seu apoio ao “Padre Feijóo”, um cine clube criado faz 50 anos na nossa cidade.

Ao largo dos 50 anos da sua história foram muitas as obras mestras do cinema que se projetaram no cine clube. Postos a destacar, é de justiça resenhar que os realizadores das mesmas, que mais sucesso tiveram entre os sócios e cinéfilos ourensanos, foram sempre os seguintes: os franceses Jean Renoir, F. Truffaut, René Clair, Bresson, Resnais, Chabrol, Demy, Duviervier, Malle, Berri, Tati, Varda e Godard; os italianos Fellini, Visconti, Rossellini, De Sica, Antonioni, Pasolini, Bertolucci, Germi, Benigni, Bellocchio, Scola, Rosi, Bolognini, Lizzani, Ferreri, Risi, Zeffirelli, Pontecorvo, Olmi, Tornatore e os irmãos Taviani; os germanos Herzog, Murnau, Lang, Wenders, Schlöndorff e Kluge; os suecos Bergman, Wilderberg, Sjöberg, Zetterling e Troell; os russos Eisenstein, Tarkóvski e Vertov; os britânicos Attenborough, Loach, Lean, Reed, Anderson, Boorman, Richardson e Russell; os gregos Angelopoulos, Cacoyannis e Costa Gavras; os poloneses Wajda, Kawalerowicz e

Zanussi; os checos Milos Forman, Trnka e Jiri Menzel, faz pouco falecido, do que se projetara com grande sucesso Trenes rigorosamente controlados; os húngaros Jancsó, Gaál, Meszáros, Szabó e Korda; o búlgaro Andonov, o sérvio Makevejev, o danês Dreyer, o canadiano Norman McLaren, os belgas Delvaux e Feyder, os suíços Goretta e Tanner, os japoneses Mizoguchi, Kurosawa, Ozu, Oshima, Kinoshita e Ichikawa, os chineses Kaige e Yimou, os iranianos Kiarostami, Makhmalbaf e Panahi, os brasileiros Rocha, Lima, Jabor, Diegues, Guerra, Babenco, Meirelles e Pereira dos Santos, os portugueses De Oliveira, Medeiros e Rui Simões, o indiano-bengali S. Ray, a indiana Mira Nair, o senegalês Ousmane Sembène, os americanos Ford, Capra, Keaton, Stone, Hawks, Huston, Altman, Wise, Tourneur, Taurog, Wood, McCarey, Kubrick, Spielberg, Coppola, Losey, Welles, Kazan, Mulligan, Hitchcock, Bogdanovich e



Chaplin, os latinoamericanos Sanjinés, Emilio Fernández, Littin, Guzmán, Soto, Francia, Gutiérrez Alea e Solás e os espanhóis Buñuel, Erice, Berlanga, Bardem, Saura, Borau, Olea e Cuesta, junto com o galego Carlos Velo e o catalão Lorenzo Soler.



PARA SABER MAIS :

Sobre o “Padre Feijóo” e as suas atividades existem bastantes artigos e depoimentos publicados desde os anos setenta até a atualidade. Na presente listagem escolhemos aquelas publicações mais concretas relacionadas com o cine clube:

-ALTARRIBA, Guillermo (2020): “El Cineclub celebra sus 50 años proyectando en Ourense las 50 mejores películas de la historia”. LR (Ourense): 16-09-2020.

-ÁLVAREZ POUSA, Luís (1973): “El Cine-Club “P. Feijóo” a la captación de los mil socios”. (Entrª a J. Paz). LVG (Ourense): 28-07-1973.

-ID. (1977): “V Jornadas do Cine en Ourense: pola identidade dun país”. Revista Teima nº 20 (Abril-Maio de 1977, Pp. 30-31).

-ARAÚJO, Pablo (2018): “El Cineclub P. Feijóo apuesta por acercar el cine a los barrios de Ourense”. LVG (Ourense): 2-01-2018.

-ARNEIROS TORCELA, J. (2016): “El Cine Club “Padre Feijóo”, entidad viva”. Faro de Vigo (Ourense): 12-06-2016.

-ID.: “Emilio Losada, creador del Cine Club Padre Feijóo”. Faro de Vigo (Ourense): 11-09-2019.

-ID.: “Anécdotas curiosas en la historia del Cine Club Padre Feijóo”. Faro de Vigo (Ourense): 20-09-2020.

-ID.: “Más anécdotas históricas del Cine Club Padre Feijóo”. Faro de Vigo (Ourense): 29-09-2020.

-BARREIROS BERMEJO, Valentín (2010): Ourense e o cinema. Concelharia de Cultura do Concº Ourense, 2010. Col. “Auria” nº 11.

-BOUZAS, B. (2020): “O cineclub P. Feixoo leva anos sen recibir ningún tipo de axuda, e tampouco contamos tela”. Nós: 11-04-2020.

-FERNÁNDEZ, Elisabet (2019): “El Cineclub P. Feijóo “sobrevive” con los socios y reclama apoyo público”. LR

(Ourense): 5-03-2019.

-FRAIZ, J. (2020): “50 años de cineclub, “un acto de amor”. El P. Feijóo celebra medio siglo...”. Faro de Vigo (Ourense): 9-02-2020.

-GONZÁLEZ, Manuel (1992): Documentos para a historia do cine en Galicia.1970-1990. Corunha: CGAI, 1992.

-LEDO ANDIÓN, Margarita (1979): “Xosé Paz. Porque a imaxe é importante” (Entrevista a J. Paz). ANT nº 54: 10 ao 22-03-1979, p. 7.

-PAZ RODRÍGUEZ, José (1980): “O Cine-Club “P. Feijóo”: nacimiento, desenrolo e vida de esta entidade ao servizo da cultura da imaxe en Ourense”. Revista Orense (Revista Trimestral da Deputación Provincial de Ourense) nº 5 (jul-setº de 1980), Pp. 105-112.

-ID. (como J. P. R.): “Cine Clube “Padre Feijóo”: En poco tiempo muchas realizaciones”. LVG (Suplº Festas Ourense): 25-06-1975.

-RODRÍGUEZ LÓPEZ, Manel (2020): “Unha herdanza cultural que debemos defender”. LVG (Ourense): 27-09-2020.

-ROMERO, María F. (2014): “Ni rastro de la crisis de los 70. El Cineclub Padre Feijoo continua su labor después de más de cuatro décadas de difusión del audiovisual en Galicia”. Faro de Vigo (Ourense): 6-09-2014.

-SALGADO, Daniel: “Dos años sin películas en el histórico cineclub de Ourense”. El País: 20-12-2006.

-TORRE, Sonia (S. T.): “Una ciudad amante del séptimo arte”. LR (Ourense): 16-03-2008.

-VALLE, Candela (2016): “El redescubrimiento del Cineclub”. LR (Ourense): 2-11-2016.

-VARA, Alfredo: “Tres años del Cine Club “Padre Feijóo”. Proximamente celebrará un ciclo de Arte y Ensayo” (Entrevista conjunta a Emilio Losada e José Paz). LVG (Ourense): 3-03-1973.



Que lle estamos ensinando á nosa mocidade?

Dende que comecei a impartir clases nun centro público, aló polos anos 60 do pasado século, asistín como espectador, obviamente, a un montón de cambios nos planos de ensino. Cada deles ía movendo os marcos do anterior pero se atrevera a entrar de cheo na Leira do ensino. Se máis anos de primaria, se menos anos de bacharelato, se comezo do ensino público aos tres anos, etc, etc.

O que nunca se fixo e non creo que se vaia facer é dotar aos ensinantes de competencias axeitadas e de autorización para ensinar aos seus alumnos/as aquilo que lle vaia ser máis útil no futuro. E non estou falando de matemáticas, física ou lingua. Falo de que os nosos educandos cando cheguen a idade de puberdade, cando comecen a dotarse de autonomía persoal teñan claro en que campo de xogo van disputar o partido da súa vida.

As discrepancias que sempre estiveron presentes entre os grupos políticos e académicos cando se intenta facer cambios tiveron que ver, especialmente, co ensino da relixión nos centros ou con materias que hoxe son consideradas inútiles. Falo da filosofía, do latín, da historia ben contada. Os gobernos respectivos, de dereita e de esquerda, nunca consideraron que unha persoa non é só aquilo que pode aprender no campo da mecánica, da informática ou da lingüística aplicada. Somos persoas formadas con capacidade de ser libres ou escravas cando esteamos dotados de ferramentas para enfrontarnos ao mundo que nos rodea. Ou sexa, para ser máis directos: cando esteamos preparados para pensar, razoar, reflexionar, decidir por nós mesmos logo dun período de aceptación ou rexeitamento daquilo que as institucións políticas ou económicas nos poñen diante dos fuciños. Parodiando ao filósofo, “penso, reflexiono, logo decido o que máis me poida interesar.

Pero para que unha rapaza ou rapaz saia á rúa erguido e convencido de que ninguén o vai manipular ten que ter sido antes informado adecuadamente dos peri-

gos, as trampas, que o mundo actual, ten preparadas para que sexa reo dos intereses dominantes.

Actualmente asistimos a varias fronteiras que determinan o noso modo de vivir, de estar no mundo. Eu podería nestes momentos poñer sobre o papel media ducia de problemas cos que nos atopamos. Podería darlles a miña opinión, mellor ou peor fundamentada, pero non se trata agora e aquí de facer de “pitoniso” nin de presentarme como o máis listo da clase.



O que me pregunto é se nestes momentos nos centros de ensino dos niveis de secundaria e bacharelato, como primeira fase, se lles está informando debidamente aos alumnos e alumnas (non adoutrinando como teme a dereita cavernícola desta país) sobre que pasa arredor da pandemia; como está funcionando o capitalismo representado polas industria farmacéuticas; quen hai detrás do interese das empresas polo teletraballo; cales son as orixes do mundo empresarial do Estado; cal foi o comportamento das distintas opcións políticas antes, durante de despois do franquismo; en que consiste unha sociedade capitalista, socialista, comunista de verdade; cal foi e cal é o papel xogado pola Igrexa no mundo educativo do Estado Español; cantos daqueles personaxes franquistas que axudaron ao golpista de Ferrol están presentes nos seus fillos e netos, no empresariado actual; como se constituíron

as fortunas actuais existentes...

Estes e outros moitos son temas que non podemos deixar nas mans dunha prensa pesebrista sen capacidade para investigar e publicar todo sobre estes temas e outros moitos que van condicionar a vida social, económica e de lecer das futuras xeracións. Para que o comprendan temos que explicarlles quen son os propietarios dos medios de comunicación e de onde mamaron a situación actual.

Como se pode facer participes aos nosos mozos e mozas de todos estes temas? Moi sinxelo: introducindo nos planos de estudos materias ad hoc que os informen de onde vimos, como resistimos e cara a onde nos levan. Isto só se pode facer nos centros de ensino.

Claro que alguén, seguro que moitos, estarán pensando que o que aquí se propón é facer política nos centros de ensino. Pois claro que si. E que acaso a política non é o noso alimento diario convertido en soldos, en acceso as vivendas, en capacidade para emprender, e defendernos dos abusos bancarios, etc, etc. ? Iso non é política? Iso non se determina nos parlamentos dos países? Iso non vai ser o mundo que os nosos adolescentes se van atopar cando saian de debaixo das saias dos seus pais?

Por que non se fixo nin se espera que se faga? Moi sinxelo, ao meu modo de ver o problema.

Por unha banda temos unha institución relixiosa que non acepta o pensamento libre, non acepta que eu ou vostedes decidan ser agnósticos, por exemplo. É comprensible; acabariáselles o alpiste. Terían que poñerse o mono de albanel e manchar as mans de cemento para construír unha nova sociedade ceibe no pensamento e nas decisión que poden ser, perfectamente, relixiosas, confesionais.

Iso pola banda de Lestrobe; pola banda de Laiño temos aos partidos políticos máis representativos do Estado involucrados directamente no desenvolvemento do Estado Español dos últimos 100 anos. Todos están salpicados por comportamentos que nada teñen que ver cunha filosofía de vida aceptable dende o punto de vista da moralidade, da ética persoal, da decencia política. Aquí, neste bando, temos que meter tamén ao mundo empresarial. Este, se lle quitamos da súa base as miserias sobre as que se sustenta derrubárase totalmente. Coñecer como se formaron as principais empresas do IBEX 35 e outras que non están nese club sería para moitos lectores un exercicio interesante.

Por que non se ensinan todas estas cousas? Por que non se dan conferencias en círculos culturais, en universidades, etc. sobre todos estes temas que conforman toda unha vida social, relixiosa e política do Estado?

Eu teño a resposta, pero voume limitar a provocalos a vostedes, queridos lectores, para que se tomen a molestia de buscar a resposta. A mín tenme custado moitas horas de lectura e moitos cartos (os libros e revistas especializadas non son nada baratos, precisamente).

As respostas existen. Como dicía unha campaña da televisión estatal aló polos anos 60 ou 70, “todo está nos libros”. É certo, cando tratamos de informarnos por aquelas persoas que tiveron o valor de escribir, de rebuscar nas hemerotecas, de xogarse nalgúns caso a súa propia vida, podemos estar ben informados. Pero non é suficiente que o fagamos os que nada pintamos no devir do Estado. É preciso que a mocidade estea informada; logo que cada quen tomen o camiño que máis lle guste, pero que o faga coñecendo outros camiños, non que teña que seguir o que dende “arriba” se indican sen darlles explicacións.

Que sexan quen de liberarse do “bicho” que nos trae de cabeza. Gocen como mellor sexan capaces de facelo.

Director: Guillermo Rodríguez Fdez.
T.658 58 50 49
guillermo@novasdoeixoatlantico.com

Edita: Editorial NOVAS DO EIXO ATLÁNTICO S.L.
Avda. Sarmiento Rivera, 4-4ºD
(36860 PONTEAREAS - GALIZA) - T. 986 64 12 69
redaccion@novasdoeixoatlantico.com

Imprime: Publicaciones Tameiga S.L.
Publicidade: Departamento propio e axencias
publicidade@novasdoeixoatlantico.com
Fotografía: Hernández e departamento propio
Deseño e maquetación: Fran Eiró

Colaboradores:

GALIZA: Montserrat Rodríguez – Porto Ucha – Raquel Vázquez – C. Méixome – M. Xiraldez – Pérez Lema – X. Glez. Mtnéz. – M. Bragado – B. Iglesias (Mero) – Nemesio Barxa – Andrea Goro – Anxo Mena – I. Otero Varela – Susi Rodríguez – Jesús Témez Fernández – Isidoro Gracia – Rafael José Adalid – Laura de Cáceres – Kiko Neves – Ramón Mariño – Manuel Estévez.

PAIS BASCO: Nicolás Xamardo.

CANARIAS: Fco. Puñal.

Fotografía: Dpto. Propio.

Humor: Tokio, Martirena – Pepe Carreiro – X. Marín – Xosé Manuel Fernández Montes (Hermanager Produccións) – Ignacio Hortas – Francisco Puñal – Felix Ronda – Fuco Prado – Sex.

Opinión

Caderno da viaxe

Por Xoán Antón Pérez-Lema

O rato e a montaña

O sábado 27-F acadou vixencia a reforma da Lei de Saúde de Galicia aprobada pola maioría absoluta do PPdeG contra dos votos do BNG e do PSdeG. A primeira na testa, porque unha lei desta caste cómpre acadala dende o consenso político e social e o Presidente que non o vexa amosa non ser estadista. O PPdeG optou pola proposición de lei urxente, sen lle outorgar ás forzas sociais e políticas a capacidade de achega e emenda propia dos proxectos de lei que promoven os Gobernos e non as súas maiorías parlamentarias.

Lembrarán tamén que xusto daquela falabamos que a devandita lei non era

quen de marcar obrigatorias as vacinas no noso País, pois que unha decisión deste xeito requiría unha lei orgánica aprobada pola maioría absoluta do Congreso estatal. Canto ás vacinas a reforma é, só, propaganda.

Para alén diso, a reforma do PP alicérase nunha doutrina trabucada de base: a que coida que hai que loitar contra as pandemias con medidas represivas que poñan o foco na responsabilidade individual da cidadanía, no canto de polo na adopción de políticas eficientes que lle dean á sanidade pública galega as ferramentas xurídicas, administrativas, organizativas e, por riba de todo, os medios

materiais e personais precisos para loitar contra a doenza. Outro erro gravísimo, moito máis nun País como Galicia, onde case o 40% das mortes producíronse nas residencias de xestión privada, suxeitas á inspección e control da Xunta de Galicia. É dicir, onde os incumprimentos privados non tiveron case efecto.

Hai, tamén, outras cousas negativas nesta reforma, que veñen de reflectir dende a Asociación de Defensa da Sanidade Pública Galega. Como a advertencia da OMS contra a obrigatoriedade dos tratamentos e probas (agás circunstancias excepcionais pandémicas non definidas a xeito nesta reforma legal), o excesivo poder que se lle outorga, polo menos durante 48 horas, aos funcionarios policiais non sanitarios que poden mesmo pechar cautelarmente (un máximo de 48 horas)

os equipamentos sociais e establecementos empresariais e máis a multiplicación de controis tecnolóxicos indefinidos sobre a cidadanía.

É dicir, a reforma da lexislación sanitaria galega do PPdeG non resolve problemas e pode afectar liberdades, constitúe unha operación de marketing e propaganda políticas e non quixo definir un marco legal galego acaído ás nosas necesidades. Outravolta, a vocación do Presidente Feijóo de lle botar a culpa aos demais, facer oposición da oposición e aproveitar calquera oportunidade para facer propaganda política abrollou nesta oportunidade perdida.

Como dicíamos noutronte **a montaña pariu un rato**.



Xosé Ramón Barreiro, intelectual e patriota

Teño para mín que amplos sectores da nosa Galicia aínda non avaliaron a modo o que supón o moi recente pasamento do seu fillo Xosé Ramón Barreiro (1936-2021). Porque persoas desta caste non xurden a oito nun pequeno País coma este noso.

Barreiro construíu a historiografía política da Galicia contemporánea e fixo xurdir, canda o profesor Ramón Villares, as dúas potentísimas escolas de Historia Contemporánea da USC, que xerarían grandes historiadores galegos de hoxendía, como os profesores Fernández Prieto e Núñez Seixas.

X.R. Barreiro, como adoita dicir preci-

samente o profesor Fernández Prieto, contribuíu construír científicamente o relato da Nación galega, conectando a xeración de Antolín Faraldo e dos mozos protogaleguistas da revolución de 1846 co labor de tecelán do grande Murguía e, ao seu través, dende 1916, coas Irmandades da Fala e logo despois co Partido Galeguista. Contou, entón, o noso Barreiro a evolución da tese democrática, que deseñou o galeguismo liberal e social de Murguía. Barreiro relatou con autoridade científica como o pulo democrático dos mártires (e tamén dos intelectuais que os animaban) de Carral (1846) constitúen o facho que se lles traslada, dende o banquete de Conxo

de 1856 á xeración de Murguía para construíren o galeguismo democrático. Ademais, Barreiro trasládanos a imaxe dun Murguía construtor do relato nacional, só comparábel con Castelao no éxito cidadá da proxección popular deste relato.

Barreiro comprometeuse coa galeguización e modernización da Universidade galega, dende o seu temperá uso do galego nas aulas até o exercicio do seu Decanato na Facultade de Xeografía de Historia da Praza da Universidade (1982-1986) e dunha Vicereitoría da USC canda a Reitoría de Ramón Villares (1990-91), colaborando outravolta ambos os dous catedráticos galeguistas con bo suceso naquelas tarefas de gobernanza universitaria.

No 1986 escribiu Barreiro unha Historia da Cidade da Coruña que deu comezo a unha etapa máis alicerzada na súa residencia coruñesa. Nesta andaina sucedeu a D.

Paco Fernández del Riego na presidencia da RAG (2001-2010), potenciando e desenvolvendo o ronsel do mariñao na recuperación dunha RAG que Domingo García Sabell agachara nos faiados da coruñesa rúa Tabernas. No decurso desta andaina fixo parte do Instituto José Cornide de Estudos Coruñeses vencellando de vez a historia da Coruña coa de Galicia e esfarelando certas aproximacións a unha historia da Coruña como cidade castelá na Galicia que algúns- moi poucos historiadores- quixeron desenvolver na época de Paco Vázquez cun certo apoio dalgún voceiro mediático coruñés.

Xosé Ramón Barreiro foi un intelectual comprometido. É dicir, un científico vencellado aos ideais da democracia e da cidadanía. E, foi, tamén, un patriota galego que nos amosou unha historia política contemporánea que nos fixo-e mantén- Nación.

A kale borroka de ENCE

Só a medio da represión (ducias de mariscadoras foron prendidas e algunhas botadas ao cárcere) e da vía de feito propias da ditadura franquista foi posíbel a ocupación no 1958 de grandes e moi produtivas extensións de terreo de dominio público marítimo-terrestre na ría pontevedresa para construír unha celulosa promovida por unha empresa pública, despois privatizada. Esta celulosa fornecía e fornece dunha primeira transformación ao eucalipto galego, sen que nunca se construíse unha integración produtiva con posteriores transformacións que lle desen valor á cadea, como si fixeron outras madeiras. É dicir, os gaños para ENCE e as perdas para os pontevedreses, tanto a xeito dos gravísimos cus-

tos ambientais que xera a celulosa como da servidume de non poder usar estes terreos públicos para outras finalidades social, ambiental, urbanística e economicamente máis útiles.

Dende 1999 Miguel Anxo F. Lores (BNG) é alcalde de Pontevedra, desenvolvendo un proxecto de cidade exitoso. O peche da actividade industrial de ENCE no seu emprazamento actual foi e é parte esencial deste proxecto e da axenda política e social do alcalde, do goberno local e da ampla maioría da cidadanía pontevedresa que ven anovando o amplo apoio ao BNG e aos seus socios de goberno dende 1999.

Velaí que ENCE declarara a guerra á Cidade de Pontevedra, producíndose nestas últimas datas accións violentas abertamente

delictivas que chegaron á agresión física ao Alcalde Lores e outros cargos municipais. Accións que contaron coa comprensión e falla de condena do PP e, quizais, cunha tolerancia policial que adoitamos non ver noutros conflitos.

O goberno Rajoy, de xeito abertamente ilexítimo por estaren en funcións, aprobou hai agora cinco anos unha prórroga até 2073 da concesión de ENCE a respecto dos terreos de dominio público que ocupa, que ía rematar no verán de 2018. O artigo 18 do proxecto de lei estatal para a Transición Enerxética quere reducir a un máximo de 75 anos as concesións desta caste de terreos de dominio público, co que a concesión de ENCE remataría no 2033.

ENCE tenta estas semanas confundir á opinión pública comparando o seu caso co doutras empresas galegas que si precisan do acceso ao mar e, xa que logo, da su-

presión deste malfadado artigo 18 deste proxecto lexislativo. Mais ENCE pode trasladar a súa actividade a outro lugar. Outra cousa é que prefira seguer a chuchar sen causa dos recursos públicos e non enfrontar unha lóxica de mercado na retribución dos seus factores produtivos.

ENCE quere tamén asociar o seu problema ao de desinvestimentos que atinxen actividades que si son estratéxicas, como a fábrica de aluminio de Alcoa en San Cibrao ou a de ferroalacións de Ferroatlántica en Cee. A actividade de ENCE é viábel fóra da Ría de Pontevedra e, no nunca demostrado suposto de non selo, o que cumpriría é un rigoroso plan público-privado para a desmontaxe da factoría, rexeneración dos terreos e desenvolvemento das novas actividades produtivas que enfrontasen os efectos no emprego do eventual peche da factoría de Lourizán.

A Coruña acolle a exposición “Os mapas e a primeira volta ao mundo. A expedición de Magallanes e Elcano”

A alcaldesa da Coruña, Inés Rey, visitou xunto co delegado do Goberno, Javier Losada, a exposición “Os mapas e a primeira volta ao mundo. A expedición de Magallanes e Elcano”, que ofrece o Instituto Xeográfico Nacional na sala de exposicións de Durán Loriga, e que busca revivir, cun percorrido cartográfico, os aspectos máis interesantes e salientables da primeira circunnavegación do mundo levada a cabo polo portugués emigrado a España Fernando de Magallanes e comandada de volta por Juan Sebastián Elcano.

A mostra ofrece un percorrido, a través dos mapas, centrándose nos puntos máis interesantes da viaxe: os antecedentes, pre-



parativos, protagonistas principais, as rutas de navegación e incluso as consecuencias que tivo este feito histórico, que permitiu demostrar de maneira definitiva a “redondez do mundo”, dito en palabras do propio Elcano nunha carta ao emperador Carlos V.

Entre as pezas que se exhiben

cómpre destacar os mapas orixinais, vistas das cidades da época e reproducións de cartas náuticas ou documentos históricos que permiten crear unha imaxe máis global sobre o percorrido. Faise tamén unha mención especial á Casa da Contratación da Especiería da Coruña, creada no 1522 co retorno de Elcano.

Concello confirma a conexión ferroviaria a punta Langosteira



A alcaldesa da Coruña, Inés Rey, celebrou o anuncio realizado polo ministro de Transportes José Luis Ábalos, de abordar desde o ministerio a construción do enlace ferroviario con punta Langosteira, que xa avanzou a propia alcaldesa no cumio do 23F.

O ministerio asumirá a execución desa infraestrutura impres-

cindible para a plena operatividade do porto exterior e para permitir a integración dos peiraos liberados na Coruña dentro da malla urbana.

O anuncio do ministro Ábalos prodúcese dúas semanas despois do cumio celebrado na Coruña o 23 de febreiro, convocado pola alcaldesa, para desbloquear a situación do porto entre todas as Administracións implicadas nese proxecto.

O Concello impulsa proxectos para fortalecer o sistema sanitario e a mobilidade

O Concello da Coruña impulsou proxectos relevantes en materia de rehabilitación de vivenda, fortalecemento do sistema sanitario e mellora substancial dos procesos de mobilidade da Área Metropolitana, reafirmando así o compromiso adquirido pola alcaldesa, Inés Rey, na sinatura do convenio coa Xunta de Galicia para construír o novo Chuac.

Na sesión plenaria, a Corporación aprobou o cambio de uso da parcela inserida na Área de Planeamento Incorporado API R31 “Parque de Eirís”, para que poida albergar o novo centro de investigación do novo Chuac.

En canto á construción da nova Estación Intermodal, o Con-



cello consignou 50 millóns nos Presupostos Xerais do Estado para a estación de ferrocarril, dando luz verde de xeito provisional á modificación puntual do PXOM da Coruña no ámbito do polígono POL 029 “A Sardiñeira”, para dotar de accesos á nova Estación Intermodal desde a avenida de Arteixo aos buses

de transporte público, e mais á realización dunha nova ordenación de volumes da edificación que mellora as condicións urbanísticas deste ámbito. Tamén está previsto reservar o 40% da nova edificación para vivendas de protección oficial e reaxustar as aliñacións e a ordenación de volumes das parcelas municipais.

O Concello e a RAG inician ciclo sobre mulleres referentes



No marco do centenario do pasamento de Emilia Pardo Bazán

A partir do 11 de marzo e ata decembro de 2021, a Casa-Museo Emilia Pardo Bazán acolle un ciclo de conversas con mulleres referentes en distintos ámbitos, unha iniciativa, promovida polo Concello da Coruña en colaboración coa Real Academia Galega

O ciclo As mulleres, cen anos despois de Emilia Pardo Bazán: Conversas na Casa-Museo enmárcase no programa de actividades de conmemoración do centenario do pasamento da escritora, á que

renderá homenaxe traendo á actualidade o seu legado a través dunha serie de charlas.

As oito mulleres convidadas son a alcaldesa da Coruña, Inés Rey, a académica Marilar Aleixandre, a música Susana Seivane; a vicealedora do Pobo, María Xosé Porteiro; a delegada de Facenda en Galicia, Imelda Capote; a primeira directora da Radio Galega, Rosa Martínez; a xefa da sección de urxencias do Complexo Hospitalario Universitario da Coruña (CHUAC), María de la Cámara; e a escultora e membro da Real Academia Galega de Belas Artes, Soledad Penalta.

Máis información na nosa web

www.novasdoeixoatlantico.com

Concello da Coruña reforza o PRESCO coa Deputación, Santiago e Ferrol

Alcaldesa da Coruña, Inés Rey, asinou o convenio polo que a Deputación da Coruña reforzará o PRESCO con 1,2 millóns de euros, nun acto no que tamén interviñeron os alcaldes de Santiago e Ferrol, Xosé Bugallo e Ángel Mato, e mais o presidente da Deputación, Valentín González Formoso.

Rey recordou que o seu goberno aprobou o PRESCO con máis de 13 millóns de euros que se completarán agora coa aportación da Deputación. O Concello da Coruña concedeu até o momento axudas a 4.351 persoas autónomas e a pequenas empresas e co reforzo dos 1,2 millóns de euros asinados hoxe coa Deputación, poderán ser atendidas 600 solicitudes máis.



O convenio supón un investimento total de tres millóns de euros para os concellos coruñeses, que se sumarán aos 12,5 millóns do plan provincial PEL-Reactiva, que destina axudas de entre 1.500 e 3.000 euros a miles de persoas autónomas e microempresas dos

concellos de menos de 50.000 habitantes. Un total de 80 concellos, o 91% do total, xa resolveron a concesión provisional ou definitiva das axudas do PEL-Reactiva, mentres que 8 municipios (un 9%) están aínda en proceso de resolución.

Rey destaca iniciativa por unha educación inclusiva,diversa e integral

Alcaldesa, Inés Rey, participou o pasado 16 de marzo na apertura do primeiro Foro de Educación "Pensando en educación", que se celebrou no Paraninfo da Universidade e en que o secretario do Estado de Educación, Alejandro Tiana, afondou sobre os retos educativos actuais.

A rexedora sinalou durante o acto que este encontro organizado polo Concello se concebiu como unha oportunidade excelente para abordar un debate que está permanentemente aberto: "Celebralo é tamén a nosa aportación para seguirmos perfeccionando unha educación inclusiva, diversa e integral". Deste xeito, afirmou que o Goberno municipal asumiu como reto reactivar o compromiso coa educación a través da Rede de Cidades Educadoras, "onde volvimos xogar un papel activo" e engadiu que esa implicación se constata tamén na oferta de programas específicos educativos, culturais ou deportivos para estudantes, ou nas actividades ex-



traescolares a través das AMPAS, "que complementan os aspectos puramente curriculares".

Así mesmo, a alcaldesa recordou que neste último ano "tivemos a oportunidade de reafirmarmos este compromiso, cando o Concello reaccionou cos medios que tiñamos e co apoio da comunidade educativa e a colaboración de centenas de voluntarias/os, ante o evidente risco de que o confinamento ensanchara a brecha social dificultando o acceso á continuidade da formación de nenas e nenos, en particular ás e aos máis desfavorecidos", asegurou Rey.

Na conferencia inaugural tamén interviñeron a vicerreitora de planificación académica e innovación da UDC, Nancy Vázquez; e o concelleiro de Educación, Jesús Celemín.

A seguinte cita do foro terá lugar da man de Amelia Valcárcel, conselleira electiva de Estado e vicepresidenta do Real Padroado do Museo do Prado, que estará o 27 de abril para tratar "A civilización feminista". As persoas interesadas en asistir á charla poderán retirar as invitacións días antes a través da web do Concello ou ben seguila por streaming.

Organizado o I Foro "Pensando na Educación"



O concelleiro de Educación, Jesús Celemín, presentou o primeiro Foro de Educación "Pensando en Educación", que reunirá até novembro no Paraninfo da Universidade da Coruña a cinco referentes no ámbito do coñecemento, unha iniciativa da que tamén forma parte o Concello da Coruña.

A primeira sesión terá lugar o 16 de marzo, ás 19.30 horas, da man do secretario do Estado de Educación, Alejandro Tiana, que afondará sobre os "Retos actuais da Educación". A segunda conferenciante será Amelia Valcárcel, conselleira electiva de

Estado e vicepresidenta do Real Padroado do Museo do Prado, que estará o 27 de abril para abordar "A civilización feminista".

Federico Mayor Zaragoza, presidente da Fundación Cultura de Paz, profundará o 18 de maio sobre a "Educación para ser libres e responsables" e o xuíz José Antonio Vázquez Taín falará o 5 de outubro da educación emocional. Por último, a presidenta do Consello do Estado e da Fundación Mulleres por África, María Teresa Fernández de la Vega, clausurará o 26 de novembro o programa con "Educación: Onde comeza todo".

Concello da Coruña renova a súa aposta polas Mulleres Colleiteiras



A presidenta da EDAR BENS SA e alcaldesa da Coruña, Inés Rey, asinou un convenio de colaboración co colectivo de Mulleres Colleiteiras co obxecto de impulsar e promover a súa actividade de recollida, almacenamento e reciclaxe de aceites domésticos co fin de evitar a súa vertedura ás augas residuais.

A EDAR BENS SA colaborará cunha achega de 15.000 euros para esta iniciativa que ofrece a mulleres en risco de exclusión

a posibilidade de teren un emprego á vez que colaboran na reciclaxe dun residuo moi contaminante. A Coruña conta con 76 contedores e instalaranse máis para que todos os barrios.

O volume de recollida da cooperativa en 2020 superou os 181.000 quilos de aceite usado, o que supón un incremento de máis do 26% fronte aos 143.000 de 2019. Mulleres Colleiteiras conta con 263 puntos de recollida na Coruña e a súa área metropolitana.

Yolanda Díaz: o rostro do consenso

O terremoto político causado pola saída de Pablo Iglesias do goberno de Pedro Sánchez e a súa decisión de presentarse como candidato de Unidas Podemos para a Comunidade de Madrid deixou un nome propio no taboleiro político: Yolanda Díaz.

A actual ministra de Traballo, estaba encamiñada en principio a substituír a Iglesias na Vicepresidencia Segunda. Non obstante, o presidente de goberno, Pedro Sánchez, decidiu colocar a Díaz como Vicepresidenta Terceira, conservando a carteira de Traballo, nunha operación orientada a evitar contrapesos coa vicepresidenta económica Nadia Calviño.

Aos seus 50 anos, Yolanda Díaz ascende con forza dentro dos pasillos da Moncloa no marco da reconfiguración gobernamental "post-Iglesias". A ferrolá ten sido observada como unha persoa de consenso, tendente ao diálogo e á negociación. Reproducimos a continuación o tratamento informativo sobre Yolanda Díaz realizado por algúns medios de co-

municación a nivel estatal.

1. "Yolanda Díaz: la hija de Suso llega a la cumbre" (El País, 16/03/2021)

El País reflicte a traxectoria política de Yolanda Díaz, dende as súas orixes no Ferrol dos estaleiros ata converterse na "primeira vicepresidenta con carnet do PCE". Toda vez Díaz "sorprende pola súa habilidade conciliadora no Goberno", albiscaba a súa chave electoral e política: "o mellor cartel electoral para Unidas Podemos xa non era el (Pablo Iglesias) senón Díaz".

Sobre a relación de Yolanda Díaz con Nadia Calviño: "a Díaz non lle faltaron batallas internas no goberno", con "propostas que despertaban receos no PSOE", especialmente "a súa tirantez coa vicepresidenta económica, Nadia Calviño". Non obstante, "a gran diferenza da ministra de Traballo con Iglesias é que ela evitou escenificar estes pulsos en público. Nada indica que vaia a variar esa liña".

2. "Yolanda Díaz, la aspirante a vicepresidenta que enfrenta el

reto de apuntalar Podemos" (Público, 16/03/2021)

Público tamén observa as potencialidades de liderado político e electoral de Yolanda Díaz dentro da esquerda xa que "conta cunha gran valoración en ámbitos progresistas e sindicais. O seu nulo desgaste político é unha das bazas para a longa carreira que lle agarda" Considera que Díaz "é a aposta do bloque progresista para sumar novas maiorías que permitan facer fronte á dereita". Toda vez, "a ministra deu vida e forza ao diálogo social".

3. "El ascenso de Yolanda Díaz: de azote del Pacto de Toledo a 'vicepresidenta consenso' (El Confidencial, 16/03/2021)

Desde El Confidencial afirman que "a ministra de Traballo pasou de ser unha faciana descoñecida para os votantes a unha das máis recoñecidas e valoradas do Consello de Ministros por capacidade de negociación e o seu papel na crise". Asegura que "a chave do seu éxito aséntase sobre o diálogo e consenso que logrou forzar". Destaca tamén o labor de Díaz



como persoa de consensos "nestes tempos de gran confrontación política e polarización" alcanzando "seis importantes acordos no diálogo social pactando con sindicatos e tamén coas empresas".

4. "Yolanda Díaz: la ministra del diálogo social sucede a Pablo Iglesias" (eldiario.es, 16/03/2021)

eldiario.es tamén albisca o potencial electoral de Díaz considerando que "a ministra de Traballo asume o reto de substituír ao seu líder e amigo (Pablo Iglesias) non só como máxima figura de Unidas Podemos no Goberno, senón tamén nunhas futuras eleccións. Deberá pilotar o desmontaxe da reforma laboral, a coordinación dos seus ministerios e relanzar un espazo político desgastado". Destaca que Díaz converteuse "na

imaxe de consenso e diálogo para facer fronte a esta crise sen precedentes", motivada pola pandemia e as súas secuelas socioeconómicas.

5. "Así aceptó Yolanda Díaz la jerarquía de Calviño en el Gobierno" (La Razón, 17/03/2021)

La Razón enfocouse nos pormenores do nomeamento de Díaz como Vicepresidenta Terceira, unha decisión que "altera a orde das Vicepresidencias para que Calviño non perda poder no equipo económico". Así, Sánchez ofreceu a Díaz a Vicepresidencia Terceira conservando a carteira de Traballo, "oferta que ela aceptou gustosa", solucionando así "o conflito de intereses e xerárquico que xerou a súa designación como sucesora de Pablo Iglesias".

Santiago acollerá en xuño o sétimo Maker Faire Galicia para seguir apostando pola dixitalización

A Maker Faire Galicia é un dos eventos máis importantes dentro do circuíto europeo de feiras sobre dixitalización, creación e innovación baseada en novas tecnoloxías.

Os makers ou "facedores" se se traduce do inglés ao galego de maneira literal, son as persoas capaces de argallar con obxectos para crear algo que ten a súa utilidade. En Galicia creouse hai sete anos a Maker Faire Galicia (Feira Maker de Galicia) onde makers de diversas procedencias mostraban as súas ideas materializadas en artefactos para diversas funcións, traballos e solucións.

Este ano a Maker Faire Galicia celebrarase entre os días 2 e 6 de xuño e será en formato "online" como xa foi o pasado 2020, debido á COVID. As dúbidas sobre a par-

ticipación mediante a emisión en rede quedaron diluídas cando se puido ver o éxito da mesma. Así que isto animou a unha segunda edición que este volve contar co apoio da Xunta de Galicia, o Concello de Santiago, a Fundación Cidade da Cultura e a Asociación para el Progreso de la Dirección (APD). E todo retransmitido desde o Museo Gaiás Virtual.

Nesta nova edición a organización ten como obxectivo, ademais de ampliar o alcance tanto a nivel nacional como en Latinoamérica, chegar a todos os países de fala inglesa e poder ofrecer así un evento 100% global.

Esta nova edición está deseñada como as anteriores. Contará con dúas xornadas dedicadas ao ámbito profesional, dúas xornadas abertas a todo o público e repetirá cunha

xornada específica do mundo da educación, despois do éxito que tivo durante a edición de 2020.

O programa desta sétima feira contará con referentes e especialistas en distintas áreas de coñecemento. As xornadas para profesionais realizaranse entre os días 2 e 3 de xuño e organizaranse por sectores. O obxectivo é pór en valor algúns segmentos en que Galicia ten un gran potencial como a Dixitalización, a Biotecnoloxía e os Videoxogos.

O venres 4 de xuño será o día da Educación, así que os relatorios virarán ao redor da tecnoloxía e da innovación educativa. Os mellores proxectos dos centros educativos que se presenten competirán en tres categorías, minimakers (primaria), makers (secundaria e bacharelato) e makers prol (FP)



para elixir ao máis innovador.

Por último nas xornadas abertas, os días 5 e 6 de xuño, haberá contido moi diverso relacionado coa neurotecnoloxía, intelixencia artificial, robótica, ciencia, innovación social, "do it yourself", arte, economía circular ou gaming.

Xa está aberto o xa coñecido "call for makers" ou chamada a

proxectos, onde se convida a empresas, centros educativos, asociacións ou makers a presentar os seus proxectos e poder ser seleccionados para participar no evento. O prazo para enviar proxectos estará aberto ata o 30 de abril e as inscricións realízanse a través da súa web. <https://galicia.makerfaire.com/>

Galicia

A Coruña e Santiago acollerán o congreso “Emilia Pardo Bazán, 100 anos despois”

A Real Academia Galega, a Universidade de Santiago de Compostela e o Consello da Cultura Galega reunirán a finais do mes de outubro na Coruña e Santiago de Compostela unha importante representación das grandes voces expertas na autora no Congreso Internacional Emilia Pardo Bazán, 100 anos despois, que conta co apoio do Concello da Coruña, a Xunta de Galicia e a Deputación da Coruña.

A cita, que se completará con diversas actividades culturais, coincidirá co traslado á Coruña da exposición sobre a autora que organiza a Biblioteca Nacional de España, unha mostra que conta coa estreita colaboración da Real Academia Galega, custodia do legado de Emilia



Pardo Bazán, e que poderá verse no Quiosco Alfonso.

O Congreso contará coa participación de Marina Mayoral, académica de honra da RAG e catedrática da Universidad Complutense de Madrid, Dolores Thion, da Université de Pau, Ángeles Ezama Gil (Universidad de Zaragoza). Jo Labanyi (New York University), Ermitas Penas Varela

(USC), Marisa Sotelo (Universitat de Barcelona), Enrique Rubio Cremades (Universitat d'Alacant), Íñigo Sánchez-Llama (Purdue University), Ana Freire (UNED), o académico e historiador Ramón Villares, a académica Marilar Aleixandre; e Isabel Burdiel (Universitat de València), autora da gran biografía sobre Emilia Pardo Bazán, entre outros especialistas.

A RAG lamenta o pasamento do seu expresidente Xosé Ramón Barreiro

O presidente da Real Academia Galega, Víctor F. Freixanes, expresou o seu fondo pesar polo pasamento de Xosé Ramón Barreiro Fernández, presidente desta institución entre 2001 e 2009. O académico, nado en Ribeira en 1936, faleceu este 17 de marzo na Coruña.

Xosé Ramón Barreiro Fernández era catedrático de Historia Contemporánea da Facultade de Xeografía e Historia da Universidade de Santiago de Compostela e un prestixioso especialista na vida política e social do século XIX e na historia cultural e institucional do país.

A vinculación de Xosé Ramón Barreiro Fernández coa Real Academia Galega remóntase ao ano 1971, cando foi nomeado membro correspondente da institución. O 14 de febreiro de 1997 converteuse en académico de número, a proposta de Antonio Fraguas, Xosé Filgueira Valverde e Antonio Meijide Par-



do. Tras ser tesoureiro da institución entre 1997 e 2001, durante a presidencia de Francisco Fernández del Riego, asumiu a presidencia entre 2001 e 2010, período no que se iniciaron os procesos de dixitalización de fondos e informatización dos recursos da Academia.

Con importantes recoñecementos ao seu labor, Barreiro Fernández tamén membro correspondente da Real Academia da Historia, da Real Academia de Ciencias, de Bellas Letras y Nobles Artes de Córdoba.

BNG: “O PP minte cando afirma que o modelo que defende a UE é o de SOGAMA”

A portavoz do BNG en Europa, Ana Miranda, criticou a defensa que fai o goberno galego do modelo SOGAMA de incineración, xa que se trata “dun modelo desfasado, ineficiente, custoso e que causa grandes prexuízos medioambientais” que incumpe sistematicamente tres Directivas europeas, como son a de Vertido, de Envases e Marco de residuos.

“O PP minte cando asegura que o modelo que defende a UE é o de SOGAMA, xa que SOGAMA non fai recollida selectiva da materia orgánica nin un tratamento selectivo separado, que si o fan



Nostián e Lousame. Polo tanto, a UE avala os métodos de Nostián e Lousame, máis non de Sogama”, explicou a voceira nacionalista, en referencia a un comunicado de prensa do goberno galego.

O PSdeG sitúa ao alcalde de Ames como ponente de municipalismo e medio rural do congreso federal do PSOE

O secretario de Organización do PSOE, José Luis Ábalos, anunciou a proposta de coordinadores e ponentes das distintas áreas para o documento marco do próximo Congreso Federal do PSOE, que está previsto que se celebre o 17 de outubro en Valencia.

Entre os ponentes anunciados por Ábalos, que serán corroborados polo Comité Federal convocado para o mes de xullo, encóntrase José Miñones, alcalde de Ames – A Coruña- e membro da Comisión

Executiva Nacional Galega do PSdeG que dirixe Gonzalo Caballero. Miñones será ponente na área de Municipalismo e Medio Rural.

O secretario de Organización do PSdeG, José Antonio Quiroga, sinala que “todos os socialistas traballaremos arreo para dar as mellores respostas a esta crise nas distintas áreas, e por suposto o mundo municipal e o medio rural constitúen unha importante clave que coñecemos ben en Galicia”.



MIRANDA
LIBRERÍA

en BUEU, onde ía ser?

www.libreriamiranda.gal

O Pereiro prepara sendas peonis na Derrasa e no Parque Empresarial

O delegado territorial da Xunta de Galicia, Gabriel Alén, mantivo unha reunión por videoconferencia co alcalde de Pereiro de Aguiar, Luís Menor Pérez, para analizar as principais demandas deste municipio en relación á administración autonómica. O rexedor trasladoulle ao delegado territorial unha información máis polo miúdo do Plan de Sendas e a posibilidade de contar máis axudas para desenvolver novos proxectos culturais.

O rexedor está moi interesado na Ruta dos Muíños ata Armariz (en Nogueira de Ramuín) cunha lonxitude de 12 quilómetros en liña recta pero con bifurcacións. Tamén, na senda peonil que se está preparando na Derrasa e,



Luís Menor Pérez, alcalde do Pereiro.

na que se efectúa actualmente desde o Parque Empresarial do Pereiro ao Parque Tecnolóxico de Galicia.

O delegado fixo balance das recentes inversións da Xunta de Galicia neste concello, destacando

as achegas da Vicepresidencia primeira e Consellería de Presidencia, Xustiza e Turismo de 40.000 euros para a creación e adecentamento de varios parques infantís; a da Consellería de Cultura, Educación e Universidade para mellorar o equipamento dos locais utilizados na realización de actividades culturais, e a actividade “Un Camiño imaxinado” dentro do programa O teu Xacobeo, que entre ámbolos dous superan os 21.000 euros.

Gabriel Alén tamén lle lembrou a aportación da Consellería do Medio Rural, a través do Plan de Infraestruturas Rurais, de case 48.000 euros para acondicionar o camiño de Pedraio ata Medorra.

Concurso fotográfico para promocionar O Pereiro de Aguiar

O Concello do Pereiro de Aguiar conoca un concurso de fotografía para dar a coñecer diferentes recunchos naturais do seu territorio. As fotografías teñen que ser tomadas en espazos naturais do municipio do Pereiro de Aguiar. Poden participar todas as persoas interesadas, a excepción dos membros do xurado. Cada participante pode presentar un máximo de tres fotografías, pero soamente poderá optar a premio cunha delas. As fotografías que se presenten deberán ser orixinais e inéditas. Poderán ser en branco e negro ou cor, e deberán tomadas con cámaras dixitais. Non poderán conter marcas de auga, firma, nin ningún outro elemento que identifique ao participante. A presentación das fotografías debe ser en formato

JPG de alta calidade (suficiente para poder imprimilas nun tamaño de 50x40cm), cun tamaño máximo de 5Mb. A presentación dos traballos farase por medios electrónicos, enviando o arquivo ao enderezo electrónico: cultura@concellopereiro.com

No asunto do correo debe aparecer o nome do concurso “Pereiro Natural” e deberá conter dous adxuntos: por un lado a fotografía con título da imaxe e noutro adxunto deberán presentarse os datos do participante: Nome e apelidos, número de teléfono, enderezo electrónico e lugar onde se tomou a mesma. O prazo de presentación remata o 31 de maio.

Á hora de valorar, os membros do xurado terán en conta a orixinalidade, estética da fotografía, a técnica e o resultado final.



Galicia

Redacción OURENSE

As melloras nas redes de abastecemento, saneamento e pluviais da Derrasa comezan en marzo

A Consellería de Infraestruturas e Mobilidade vén de adjudicar as traballos de renovación das redes de abastecemento, saneamento e pluviais no núcleo urbano da Derrasa, no Concello do Pereiro de Aguiar. Os traballos, que empezarán este mes, foron adjudicados por un investimento de preto de 50.000 euros á empresa Obras y Saneamientos Galicia S.L.. Esta actuación conta cun prazo de execución estimado de 2 meses.

A actuación prevista centrarase na renovación das redes de abastecemento, saneamento e pluviais no citado núcleo urbano, nun treito de aproximadamente 100 metros, entre os puntos quilométricos 7+950 e 8+050, na marxe esquerda da estrada OU-536.

A intervención quere aproveitar os traballos en estado de execución das sendas peonís na estrada



Será necesario cruzar baixo a estrada mediante unha perforación dirixida.

OU-537, en San Cibrao das viñas, e na OU-536, na Derrasa, nos que a Xunta está a investir máis de 970.000 euros.

Con este novo contrato, aténdese unha solicitude do Concello para que no marco da obra da senda, se adiante a renovación das conducións hidráulicas, o que permitirá non ter que levantar o pavimento da senda no futuro.

No que se refire ao saneamento,

a actual rede de colectores, que é unitaria para augas fecais a pluviais, pasará a ser separativa, excitándose as conducións que independicen ambos sistemas. Desta maneira, optimizarase o rendemento da depuradora da Derrasa. Substituiranse as conducións de fibrocemento existentes de abastecemento de auga, por unha nova condución de polietileno de diámetro 90 mm.

Reboredo será aldea modelo no Pereiro



Vacún e lanar, prioridade en Reboredo.

A Consellería do Medio Rural someteu a información pública os borradores de guías de ordenación produtiva de Reboredo na parroquia de Calvelle (O Pereiro de Aguiar). O rexidor municipal informou a este xornal que esta aldea abandonada terá rendabilidade coa aposta pola gandaría en extensivo (vacas para carne e ovellas) como uso principal e pola plantación de castiñeiros para a produción de castaña como uso secundario. En Reboredo engádense como opcións o

cultivo de cebada, centeo ou oliveiras dependendo da zona. Menor Pérez sostén que será moi beneficioso que Reboredo sexa aldea modelo. Os produtores interesados en incorporarse a este proxecto poderán realizar as achegas e alegacións que consideren oportunas. Estas guías poden consultarse tanto nos taboleiros de anuncios do Concello como na páxina web da Axencia Galega de Desenvolvemento Rural (Agader) (<https://agader.xunta.gal/gl/banco-de-terras/aldeas-modelo/>).

O Concello aprobou modificación de crédito para obras municipais

O Concello do Pereiro de Aguiar aprobou, en pleno extraordinario, unha modificación de crédito para investir 836.000 euros en varias obras no municipio, continuar con outras en marcha e iniciar algunhas que xa foran aprobadas. As obras afec-

tarán as beirarrúas da rúa Pedraio e ao asfaltado da estrada xunto ao colexio Ben Cho Shey e outras. Permitirá realizar os traballos para o aparcamento no novo centro de saúde e poderanse executar varias obras como as beirarrúas en San Benito e Vilaboa, a construción do

parque infantil e local polivalente de Mélias e realizar actuacións urgentes en viais dependentes do Concello. Tamén poderá participar na execución das obras de melloras de abastecemento, saneamento e pluviais na Derrasa.

Nesta sesión plenaria de marzo



aprobaseu un convenio para estender os servizos do centro de información á muller (CIM) a

varios concellos da contorna: Es-gos, Nogueira de Ramuín, Paderne e Parada de Sil.

Café Pereiro
O teu lugar de encontro
Tfno. 988 25 93 84
32710 O Pereiro de Aguiar - Ourense

SANTABAIA RESTAURANTE
Fins de semana e festivos
menú especial
Churrasco para levar
Menús diarios
Carta

Santabaia, 6. Tfno. 988 38 02 54. O Pereiro de Aguiar

Xunqueira de Espadanedo mellora os camiños municipais

A directora xeral da Axencia Galega de Desenvolvemento Rural, Inés Santé, mantivo unha xuntanza co alcalde de Xunqueira de Espadanedo, Carlos Gómez, para coñecer as necesidades e demandas dos veciños deste municipio ourensán no que ás infraestruturas viarias se refire. No caso do Plan Marco, cabe sinalar que o concello de Xunqueira de Espadanedo xa recibiu preto de 25.000 euros na anterior edición do programa, para arranxar distintas vías de comunicación. Canto á presente convocatoria, o consistorio ourensán presentou solicitude para a mellora de tres tramos de camiños da parroquia de Niñodagua, por un importe de próximo aos 33.000 euros.

En concreto, proxéctase realizar traballos de mellora no tratamento superficial dos camiños para o acceso ás parcelas agrícolas do contorno dos nú-



As obras executaranse en tres tramos da parroquia de Niñodagua.

cleos rurais, así como para o acceso aos propios núcleos. A maiores, está previsto executar limpeza de cunetas e de mellora de pasos de auga.

Nesa liña, Inés Santé destacou que o Plan de mellora de camiños municipais de acceso a parcelas agrícolas permite acondicionar as vías que dan acceso ás parcelas agrarias, que son as canles de entrada e saída das producións

rurais, contribuíndo non só á accesibilidade e vertebración do territorio, senón tamén ao aumento da competitividade agraria e forestal. Nesa dirección, apuntou que facilitando o tránsito de maquinaria ás explotacións conséguense tanto unha maior axilidade das operacións como unha redución de custos e dos tempos necesarios para poñer os produtos no mercado.

A estrada autonómica en Xunqueira de Espadanedo será obxecto de conservación

A intervención enmárcase no programa pioneiro de inspección e control das pontes e obras de paso que está a desenvolver a Xunta, para garantir a seguridade e alongar a vida útil destas infraestruturas con actuacións preventivas. A Consellería de Infraestruturas e Mobilidade vén de adjudicar os traballos de limpeza e conservación da ponte da estrada autonómica OU-536, no concello de Xunqueira de Espadanedo.

A intervención foi adjudicada á empresa Hermanos Caride Fernández Trabajos Verticales e conta cun investimento próximo aos 42.000 euros. Os traballos, que comezarán nas vindeiras semanas, teñen un prazo de execución dun mes. A obra faise logo da inspección técnica realizada na ponte, situada no punto quilométrico 22+870 da OU-536, que presenta nos seus



Esta actuación ten un prazo de execución dun mes.

paramentos abundante maleza, polo que se levarán a cabo traballos de limpeza e conservación.

Concretamente, procederase á retirada manual de vexetación e maleza dos paramentos de cantería e á limpeza de xuntas e á reposición de pezas danadas ou desaparecidas do paramento, mediante sillería nova; así como ao recheo

profundo onde sexa necesario de xuntas horizontais e verticais dos paramentos de sillería.

Ademais, repararanse as beirarrúas deterioradas, mediante a demolición e levantamento destas e a posterior colocación de pavimento de baldosas hidráulicas. Tamén se fará a roza e limpeza do dominio público da estrada nas marxes próximas á ponte.

O Pereiro quiere un obradoiro de emprego

Luis Menor, alcalde do Pereiro de Aguiar, solicitará un obradoiro de emprego para formar traballadores que participen na recuperación da aldea modelo de Reboredo, na parroquia de Calvelle, cos módulos formativos de edificación e obra civil, e o de forestal de actividades auxiliares de conservación e mellora de montes. No obradoiro participarán os concellos de Esgos, Nogueira de Ramuín e Paderne, adheridos a este proxecto que aspira a ter conti-

nuidade noutros pobos da contorna. O alcalde sinala que a emigración e o abandono do rural afectou moito a aldea de Reboredo. No ano 2019 conseguíronse as sinaturas dos veciños, logrando a cesión do 92% dos terreos e na primavera pasada iniciáronse os traballos de limpeza.

O rexidor indica que coa posta en marcha do obradoiro completaránse as reformas de rúas e fontes e tamén o módulo forestal para preparar pistas e camiños.

En Vilar de Cereda queren sacar proveito do monte

En Vilar de Cereda queren ordenar a terra e promover a vida no rural, dous conceptos que están intimamente unidos cando falamos de Monte en Man Común e fincas privadas en estado de abandono.

A Comunidade de Montes de Carballos da Portela, Cimbro e Cubela, da parroquia de Vilar de Cereda, Concello de Nogueira de Ramuín ten unha extensión de 550 hectáreas que pertencen a 62 comuneros. Manuel Fernández Andrade é o presidente desde o ano 2015 indica que están a facer as franxas cortalumes e que antes deste verán terán a totalidade dos cinturóns de seguridade totalmente limpos de maleza iniciativa aprobada por maioría en assemblea xeral, outra iniciativa aprobada por maioría foi a construción de un parque infantil, para o cal se nombrou unha comisión encargada da procura da construción do mesmo.

O colectivo ten unha oficina técnica de asesoramento para a ordenación do territorio e crear unha sociedade rural que recupere a actividade, tanto do monte como das propiedades privadas poñendoas en valor. Queren volver a poñer a producir as zonas de cultivo, pastizales e monte forestal.

Tamén están a retirar os piñeiros que foron tirados pola cli-

matoloxía adversar de fai semanas e cortar os que presentan risco inmediato de caída sobre as estradas e os camiños.

En Vilar de Cereda queren rematar co abandono das terras tanto privadas como comunais que non favorece a ninguén e supoñen un alto risco de incendio para os núcleos rurais. Entenden que unha ordenación das súas terras, tanto privadas como mancomunadas, contando cas peculiaridades de cada zona, son a solución a un abandono do noso rural e que poderá dinamizar unha parroquia que si en términos turísticos esta tendo unha considerable aceptación, por a súa situación no Canón do Sil e na Ribeira Sacra, esta será a iniciativa que reforce esa aceptación e recupere e manteña a nosa identidade.

De inmediato a assemblea xeral de comeneiros poderá decidir si quere e pode adherirse os plans sacados por a Xunta de Galicia para a recuperación e dinamización da súa identidade rural Galega.

Entre estes plans esta o Pladiga, Aldeas modelo, etc., para elo a directiva desta Comunidade ten axendada unha entrevista co conselleiro de medio rural, a cal xa foi aplazada o 13 de febreiro por mor da crise sanitaria do COVID-19.

0 persoal de Urbanos de Ourense podería retomar a folga indefinida

As asembleas dos traballadores de Urbanos de Ourense rexeitaron por unanimidade e definitivamente o texto do convenio colectivo proposto pola empresa o pasado mes de febreiro, suficiente para pospoñer a folga indefinida convocada polo Comité do persoal, pero insuficiente para pacificar a situación laboral e aos 120 traballadores que conforman o seu cadro laboral.

Segundo Comisións Obreiras, "ábrese un escenario complexo de consecuencias imprevisibles, xa que a folga aprazada polas restricións do Covid-19 atópase aínda vixente e podería ser reto-

mada en calquera momento". Así que o Comité de Empresa anuncia que "se fará un último intento de achegamento" con Urbanos de Ourense a semana próxima. Aos traballadores non lles serve un convenio que establece subidas salariais dun punto e medio punto en 2022, ademais non rexeitar tamén o cómputo da xornada, entre outras cuestións.

Segundo Comisións Obreiras a controversia política pola renovación da frota de autobuses súmase á incapacidade da concesionaria para asinar o convenio, cunha concesión en precario desde o ano 2015. Con todo, o sindicato considera que alcanzar un acordo

tendría unha dobre importancia: "por unha banda, establecería a paz social mentres dure a concesión e, por outra, serviría de referencia ás empresas que estean interesadas en conseguir o novo contrato".

Regulamento

Por outra banda, tras a súa publicación no Boletín Oficial da provincia do día 12 de marzo, entrou en vigor o novo Regulamento do servizo de transporte colectivo de viaxeiros da capital ourensá. Establece dereitos e obrigacións dos usuarios do transporte público da cidade, así como as relacións entre estes e o xestor ou concesionaria do transporte



As mascotas xa poden viaxar nos buses urbanos

público.

Sinala o Concello que promoveu e aprobou a nova normativa que se dota ao usuario dun Regulamento do que ata o de agora carecía, que introduce novidades como a posibilidade de acceder ao transporte público as mascotas sen abonar suplemento, ou ac-

ceder cunha bicicleta ou vehículo de mobilidade reducida sen sobrecusto. Así mesmo, incorpóranse medidas que garanten a mobilidade universal, incorpóranse as novas tecnoloxías e un novo réxime sancionador que determina infraccións leves, graves ou moi graves.

A Xunta e o Concello da Peroxa potenciarán a raza rubia galega

O conselleiro do Medio Rural, José González, mantivo unha xuntanza telemática co alcalde da Peroxa, Manuel Seoane, para coñecer de primeira man as necesidades e demandas dos veciños deste concello ourensán. Analizaron -entre outras cuestións- o potencial dos produtores da localidade, así como o estado dos camiños municipais.

O conselleiro do Medio Rural trasladoulle ao rexedor da Peroxa o compromiso da Xunta co impulso da raza rubia galega, que beneficiará directamente aos gandeiros deste concello ourensán. Nesa liña, lembrou que a comezos de ano se publicou unha nova orde de axudas para o fomento das razas autóctonas da nosa comunidade, cun orzamento total de 200.000 euros.

En concreto, José González recalcou que estas achegas teñen como finalidade aumentar a rendibilidade das explotacións gandeiras galegas e modernizar o sector en materia de xenética, sanidade e produción animal. Tamén perseguen buscar unha



Reunión telemática.

mellora da eficiencia dos sistemas produtivos agrarios e das calidades neste tipo de producións, xa que as razas autóctonas son un claro exemplo de recurso xenético fundamental na preservación de ecosistemas e pastos.

A xuntanza serviu para tratar as melloras precisas en camiños municipais da Peroxa. Neste senso, os representantes de Medio Rural comprometéronse a avaliar os danos causados nas infraestruturas por mor das condicións meteorolóxicas adversas dos últimos meses.

Dentro do Plan Marco de ca-

miños municipais de acceso a parcelas agrícolas 2021-2022, o concello da Peroxa ten outorgada unha contía de algo máis de 52.000 euros, que se suman aos case 41.000 euros concedidos ao abeiro da anterior edición para o arranxo de distintas vías. En concreto, esta liña de achegas permite acondicionar os camiños que dan acceso ás parcelas agrarias, que son as canles de entrada e saída das producións rurais, contribuíndo á accesibilidade e vertebración do territorio, así como ao aumento da competitividade agraria e forestal.

A Peroxa e a Xunta acondicionaron o polideportivo municipal



No polideportivo substituíuse o pavimento.

A Xunta colaborou co concello da Peroxa para executar melloras no polideportivo municipal coa substitución do pavimento por outro que garanta maior seguridade aos usuarios, ademais do pintado das paredes e da sinalización dos campos de balonmán, fútbol sala e baloncesto. Tamén apoiou mediante esta axuda a instalación nos núcleos de Regolevado e Entrambosríos dun novo cadro de mando de alumeadado público co que regular os horarios de acendido e apagado contribuíndo ao aforro enerxético. En A Peroxa, o Goberno galego leva investidos nos últimos anos máis

de 468.200 euros en proxectos ambientais e de infraestruturas.

A Xunta ten financiado varias melloras de eficiencia enerxética na sede da Mancomunidade Intermunicipal Voluntaria de Santa Águeda, da que forma parte A Peroxa xunto cos municipios de Amoeiro, Coles e Vilamarín, no marco do Fondo de Compensación Ambiental. Ademais, A Peroxa pertence ao Consorcio de Turismo Ribeira Sacra, integrado por máis dunha vintena de concellos da provincia ourensá para e fomentar a cooperación no ámbito da dinamización turística, e cuxo traballo foi recoñecido nunha das edicións dos Premios Coopera.

O edificio Impulso Verde de Lugo será o primeiro en España en lograr a certificación FSC de sustentabilidade

O novo edificio Impulso Verde que o goberno do Concello de Lugo está a executar no marco do proxecto LIFE Lugo+Biodinámico será o primeiro en España e un dos poucos no mundo que logra a prestixiosa certificación de proxecto FSC (Forest Stewardship Council). Este visado garante que toda a madeira utilizada, igual en estruturas que en encofrados, procede de fontes xestionadas segundo estritos estándares de sustentabilidade tanto ambientais como sociais.

Así o anunciou a alcaldesa Lara Méndez, quen supervisou, acompañada do edil de Urbanismo, Miguel Couto, o avance das obras de montaxe do edificio, semente do novo barrio multiecolóxico da Garaballa. Neste senso, Lara Méndez apuntou que “a certificación que vimos de acadar garante que a obra non contribúe á deforestación e aposta por un produto local, á vez que ofrece máxima eficiencia e convértese en ferramenta activa de loita contra o

cambio climático”.

A rexedora engadiu que “este recoñecemento supón un novo pulo ao proxecto co que Lugo se sitúa á vangarda no urbanismo sostible e o deseño das cidades verdes do futuro. É un privilexio contar na nosa cidade coa primeira edificación que acada este certificado no país, o que nos anima a seguir traballando nesta liña para acadar novos obxectivos e, sobre todo, para acadar un Lugo máis moderno, sostible e resiliente”.

Toda a estrutura da pioneira construción “de quilómetro cero”, que está feita en madeira certificada 100% procedente da Mariña Lucense, foi tratada en plantas de Alfoz e Trabada e integrada en estruturas de paneis contralaminados CLT de alta calidade técnica que estes días instala a empresa adjudicataria do proxecto.

Estas obras avanzan a moi bo ritmo: xa se levou a cabo a mon-

taxe da estrutura da planta baixa e as tres plantas superiores, e actualmente estanse rematando paredes e tubos de ventilación, traballos previos á colocación da escaleira que se iniciará nos vindeiros días. A continuación procederase a instalar o armazón norte e finalmente a cuberta

gridshell.

Novo referente internacional

Grazas ao distintivo que ven de obter, o edificio Impulso Verde converterase nun novo referente internacional no ámbito da construción sostible. Outros famosos proxectos certificados FSC no mundo son o Canary Wharf Crossrail



Contará co Selo Verde, un distintivo outorgado polo Consello para a Edificación Sostible de España.

Place de Londres ou a pasarela do recinto feiral BuGa preto de Bonn.

Así mesmo, o inmoble tamén acadará a certificación ambiental Verde ou Selo Verde. Esta é unha certificación que se realiza sobre rehabilitacións ou novas edificacións, como é o caso, e que avalía se o edificio cumpre con determinados estándares de calidade para construcións sostibles. Verde (Valoración de Eficiencia de Referencia de Edificios) foi creado por GBCe (Global Building Consortium España ou Consello para a Edificación Sostible de España) unha asociación que pertence á World Green Building Council (WorldGBC), a principal organización de edificación sostible en España.

O edificio Impulso Verde, presentará un balance enerxético case nulo, pois emitirá un 90% menos de CO₂ á atmosfera. Ademais, a súa maior eficiencia e illamento supoñerá un aforro enerxético dun 74% con respecto aos vellos edificios de oficinas e dun 54% respecto a os de nova construción.

ADIF presenta en Monforte os seus plans para a liña férrea Ourense-Lugo

O Ministerio de Transportes concretou en Monforte os seus plans para a modernización da vía férrea entre Ourense e Lugo. A presidenta do ADIF e o secretario xeral de Infraestrutura do ministerio, os lucenses Isabel Pardo de Beira e Sergio Vázquez Torrón, aseguraron que todos estes proxectos suman un investimento total de 546 millóns de euros, que a súa execución levará en conxunto tres anos e que deberán estar terminados no 2023.

Acompañados polo alcalde de Monforte, José Tomei, lembraron que todas estas actuacións pretenden conectar Lugo coa alta velocidade que entrará en Galicia

a través de Ourense. “Queremos -dixo a presidenta do ADIF- que a diferenza temporal entre a chegada este ano da alta velocidade a Ourense e a modernización da vía de Lugo sexa o máis reducida posible”.

Este plan de actuación nos 117 quilómetros da vía férrea entre Ourense e Lugo ten catro obxectivos fundamentais. O primeiro pasa por “mellorar a fiabilidade e competitividade” do tramo do tramo de 46 quilómetros entre Ourense e Monforte, en vista de que forma parte do corredor atlántico de mercadorías. O segundo é conectar a Lugo á rede de alta velocidade a través de Ourense, mediante “unha liña modernizada,

máis competitiva e fiable”. En terceiro lugar, as melloras previstas na electrificación da liña, cun reforzo da infraestrutura xa existente entre Ourense e Monforte e a dotación deste servizo entre Monforte e Lugo, “servirán para reducir custos operativos e aumentar as prestacións, o que axudará a facer do ferrocarril un medio de transporte máis competitivo fronte á estrada”.

No ministerio lembran que “un dos piares da política de transportes na Unión Europea pasa por reforzar o ferrocarril como medio de transporte sostible fronte a outros máis contaminantes”. Este conxunto de proxectos a levar a cabo antes de que termine



Estación do tren en Monforte.

o 2023 servirán para incrementar o uso desta liña férrea.

A variante ferroviaria da Pobra de San Xiao é unha das tres que están proxectadas desde fai vinte anos para facer máis rápido a viaxe en tren entre Ourense e Lugo. As outras dúas serán construídas entre Os Peares e Canaval e en Rubián (Bóveda), a primeira

entre Ourense e Monforte e a segunda entre esa última localidade e Lugo. O Ministerio de Transportes non as incluíu na lista de proxectos a levar a cabo entre este ano e o 2023. Os novos estudos informativos dispoñibles apuntan a que o custo de construílas será de 970 millóns de euros.

Constituíuse en Castro de Rei a Escola de Carniceiros

O delegado territorial da Xunta en Lugo, Javier Arias, destacou a importancia que teñen para xerar valor engadido e impulsar a transformación da produción primaria dos gandeiros galegos iniciativas como a Escola de Carniceiros de Galicia, que acaba de botar a andar en Castro de Rei da man do empresario Carlos Cebrián Escobar, xerente de Megaro Foods -empresa cárnica asentada no polígono industrial de Castro de Ribeiras de Lea- e presidente da Fundación Agroalimentaria Galega.

Esta entidade, integrada na Fundación Agroalimentaria Galega, vén de ser constituída co impulso da CEL e empresas de Lugo. Arias salientou que esta iniciativa facilitará a formación de persoal especializado en diferentes actividades relacionadas co sector cárnico, de xeito que “se cubrirá unha demanda do propio mercado laboral, xa que estamos a falar de perfís profesionais que agora mesmo non son fáciles atopar por parte das empresas”. Ao acto tamén asistiron o secretario xeral da CEL, Jaime López; Eduardo Valín, con-



A fundación pretende contribuír a que as empresas poidan rematar ciclos produtivos.

selleiro delegado da organización empresarial; e o alcalde de Castro de Rei, Francisco Balado, entre outras persoas.

A escola foi incluída no Rexistro de Centros e Entidades de Formación para o Emprego de Galicia e está acreditada para impartir os certificados de profesionalidade de Carnicería e elaboración de produtos cárnicos e Sacrificio, preparación de canal e despece de animais, cada un deles con 15 persoas alumnas.

Para dar esta formación conta cunha aula de case 100 metros cadrados, un obradoiro de carni-

cería e elaboracións cárnicas 173 metros cadrados e as necesarias cámaras frigoríficas para a conservación da carne. O principal impulsor do proxecto destinou a elo parte das instalacións da súa empresa no polígono de Castro.

A Escola de Carniceiros de Galicia está integrada na Fundación Agroalimentaria Galega, creada recentemente por iniciativa da CEL e de varias empresas luguesas co obxectivo de provocar sinerxías que permitan o impulso dun sector fundamental para á economía da provincia de Lugo.

Cinco actuacións escénicas en Monforte ata xuño



A Xunta promove ata xuño cinco actuacións escénicas en Monforte de Lemos, no marco da programación da Rede Galega de Teatros e Auditorios (RGTA). As funcións organizadas en colaboración co Concello desenvolveranse no Edificio Multiusos. A carteleira cos horarios pódese consultar no web da Axencia Galega das Industrias Culturais (Agadic) e en Cultura de Galicia. Así, mañá terá lugar a representación de O mel non caduca, de Ibuprofeno Teatro. A obra xira arredor da obsolescencia programada, da relación do ser humano cos obxectos e da degradación do planeta.

Xa en marzo, o día 11 exhibírase Macbeth. O ruído e a furia, de Estudo Momento. A compañía ofrece unha traxedia entretida e popular, con atmósferas de néboa, chuva, escuridade e misterio, versos de terra, vento e sangue, e meigas que se transforman en feiticeiras retranqueiras. O 25 dese mes será a quenda de De Ste Xeito, con Feminísimas, unha creación colectiva coa amizade como fondo e o feminismo como forma.

O día 22 de abril está prevista

a representación de A lingua das bolboretas, de Sarabela Teatro, na que o espectador será testemuña do proceso de aprendizaxe que emprende o protagonista da man do mestre de escola, así como da traxedia que supuxo vivir con medo e do cru impacto do estoupido dunha guerra civil. Finalmente, o 27 de maio, chegará O mozo da última fila, de Redrum Teatro, unha reflexión sobre a necesidade de contar historias, a fascinación polas vidas alleas e a lexitimidade da creación artística.

Máis de 300 actuacións en 40 concellos

Deste xeito, a Rede Galega de Teatros e Auditorios retoma a actividade, suspendida nas últimas semanas por mor das restricións da covid-19, como o programa cultural máis intenso e extenso de todos os promovidos pola Xunta. A programación total deste primeiro semestre ofrece máis de 300 actuacións musicais e escénicas en 40 concellos da Rede, coa participación de 110 formacións artísticas profesionais. Mobilízanse así contratacións por valor aproximado dun millón de euros, cofinanciados entre a Xunta e os concellos asociados.

O Plan Hurbe mellorou espazos públicos no Saviñao

A Consellería de Medio Ambiente, Territorio e Vivenda vén de executar obras de mellora de espazos públicos no municipio do Saviñao cun investimento de 41.800 euros. O delegado territorial da Xunta en Lugo, Javier Arias, comprobou o resultado das actuacións, que consistiron na mellora do campo da festa da parroquia de Reiriz e no acondicionamento dunha pequena área de lecer na zona colindante coa estrada da Besta (parroquia de Vilelos).

Arias estivo acompañado polo alcalde do Saviñao, Carlos Ar-

mesto, e explicou que os traballos foron cofinanciados pola Administración autonómica -que aporta un 70%- e o Concello no marco do Plan Hurbe, que ten por obxecto apoiar ás entidades locais na execución de actuacións que contribúan a crear, mellorar ou humanizar espazos de uso público.

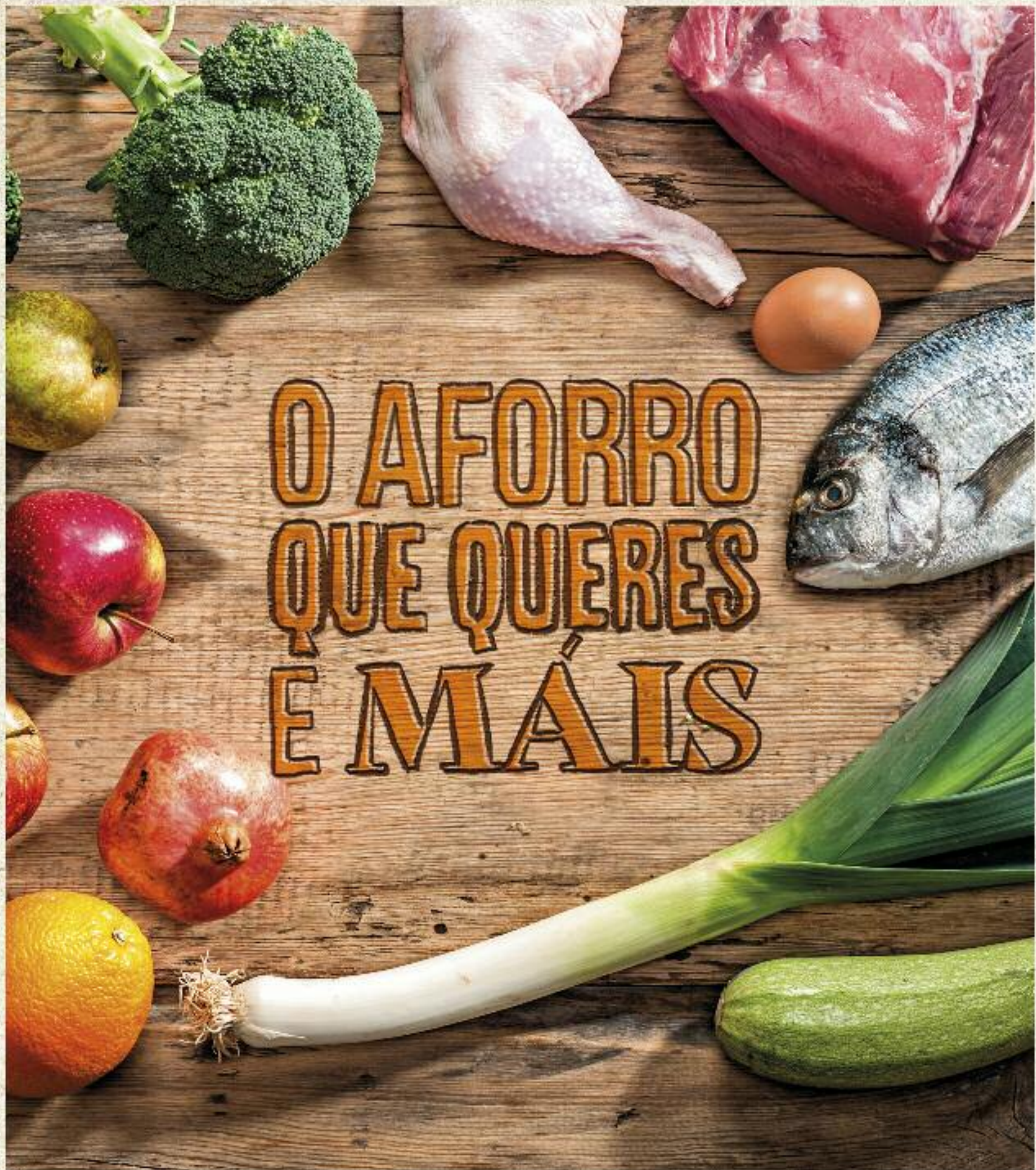
Así, unha parte do campo da festa de Reiriz pavimentouse cunha soleira de formigón e instaláronse bancos. Pola súa banda, na Besta actuouse nun terreo que linda coa estrada e que, tras varias intervencións para ensanchar a vía, estaba sen pavimentar

e supoñía un problema de salubridade para a veciñanza. Ademais de canalizar as augas pluviais, dotouse este lugar dun pavimento de formigón con áreas pardas para facelo máis estético e colocáronse bancos e cinco aparellos de exercicio biosaudable.

Arias destacou que as obras permitiron por un lado “recuperar un espazo degradado para convertelo nunha zona rexenerada a disposición da cidadanía”, e polo outro “mellorar a situación do campo da festa de Reiriz, un espazo de celebración e convivencia para os veciños e veciñas desta parroquia”.

Máis información na nosa web

www.novasdoeixoatlantico.com



GADIS

#EnConfianza

Nova Pista de Skate no Parque da Compañía de Monforte

O alcalde de Monforte e membros do equipo de goberno, inauguraron a nova pista de Skate de Monforte, que se ubica na parte media do extremo sur do Parque da Compañía. José Tomé destaca que “abrimos ós xóvenes monfortinos e monfortinas da resposta a unha carencia que existía con respecto a este tipo de instalacións na cidade, en concreto a relativa a deportes urbanos. Espero que esta nova oferta de lecer deportivo sexa do agrado dos que levan a cabo a práctica desta disciplina”.

Para a ubicación desta instalación escolleuse un espazo existente dentro do denominado Parque da Compañía, no que en tempos se localizaba unha Rampa U ou medio tubo de Skate, entre o xardín e a pista polideportiva do citado parque. A nova pista de Skate construíuse sobre unha superficie duns 253 m2 e conta cunha combinación de módulos de rampas e tobogáns, así como tubos e raíles “grindrails”, que permitirán a realización de gran variedade de trucos ós afeccionados á práctica deste deporte. Todos os módulos axústanse ó

disposto pola normativa de instalacións para usuarios de equipos de deportes sobre rodas. Requisitos de seguridade e métodos de ensaio. Ademais, acondicionáronse as marxes da pista coa construción cunha beirarrúa perimetral e procedeuse á recolocación dos seis aparellos de exercicios de musculación existentes, dentro de zona anexa á pista de Skate.

Primeiramente, retiráronse os aparellos de exercicios de musculación existentes no lugar, recolocándoos nas marxes da pista de Skate, trala construción desta. Demoleuse a soleira de formigón existente no lugar, eliminándose a árbore existente próxima á soleira, xa que estaba situada sobre o terreo destinado a ubicar a pista de Skate. Practicouse un rebaixe do terreo da superficie da pista de Skate para a instalación da solera de pavimento de formigón da súa base, de dimensións 23x11 m. e 5 cm. de profundidade, quedando o fondo da zona rebaixada perfectamente perfilado.

Equipamento

En canto ós aparellos de exercicios de musculación, que son



Inauguración da pista deportiva.

seis, colocáronse na súa nova ubicación dentro de zona anexa á pista de Skate, reacondicionada durante a obra. Para iso, realizouse o reformulo das fixacións dos aparellos, abrindo para cada un dos seus puntos de fixación un oco de cimentación de ancho 15x15 cm. e profundidade segundo determina o elemento de fixación, poste ou estrutura de anclaxe,

con posterior formigonado de dita fixación colocada aplomada no oco. Finalizando todo coa montaxe definitiva dos aparellos e o acondicionamento da superficie da base do aparello en zahorra, de forma que non queda ó descuberto a cimentación creada.

O goberno municipal conclúe o alcalde, “segue a levar a cabo obras de mellora nas infraestruc-

turas urbanas da cidade, e neste caso, dotando dun novo equipamento que era moi demandado pola xente nova de Monforte. O compromiso que mantemos cos monfortinos e monfortinas segue a ser firme, e seguiremos apostamos por dotar de novos servizos e infraestruturas á nosa cidade, atendendo ás necesidades de todos os colectivos.”

DISFRUTA DE LA NATURALEZA EN EL CAÑÓN DEL SIL

MEDIDAS DE SEGURIDAD:

- PROTOCOLO DE EMERGENCIA COVID-19.
- PROTOCOLO DE DESINFECCIÓN Y LIMPIEZA.
- USO OBLIGATORIO DE MASCARILLA.
- HEMISFERIOS SE RESERVA EL DERECHO DE TOMAR LA TEMPERATURA A CADA CLIENTE ANTES DEL EMBAQUE.

CONSULTA EN:
www.hemisferios.org
626 793 228
620 900 265

SALIDA Y REGRESO DE Sto. ESTEVO: 12:00 / 16:00
ADULTO: 12 €/PAX
MAYORES DE 65 AÑOS: 10 €/PAX
DE 13 A 18 AÑOS: 6€/PAX
MENORES DE 12 AÑOS: GRATIS (siempre cada menor acompañado de un adulto)

Viages HEMISFERIOS RIBEIRA SACRA